



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

ATA

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE ÉVORA

Realizada no dia 26 de novembro 2019

No vigésimo sexto dia do mês de novembro de dois mil e dezanove às 18h00m, decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a reunião do Conselho Municipal da Juventude de Évora. A mesma teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação do Festival Política – Associação Isonomia;
2. Apresentação do Projeto “GENERATION EUROPE” – Associação GARE;
3. Aprovação da ata da reunião anterior;
4. Tomada de posse de novos membros;
5. Emissão de parecer, sobre o documento “Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020”, de acordo com o artigo 8º, do ponto 2 do referido regulamento;
6. Outros Assuntos;

Iniciada a sessão pela Sr.ª Vereadora Dra. Sara Fernandes, nos 10 minutos iniciais foi feita aos membros do conselho a apresentação dos projetos referidos nos pontos 1. *Apresentação do Festival Política – Associação Isonomia* e ponto 2. *Apresentação do Projeto “GENERATION EUROPE” – Associação GARE*, por parte de representantes das associações, reforçando a intenção deste Conselho Municipal da Juventude se tornar um espaço mais dinâmico.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Relativamente ao ponto 3. *Aprovação da ata da reunião anterior* foi votada e aprovada por unanimidade – pelos elementos presentes em reunião e na reunião correspondente, - a ata do CMJE datada de 6 de junho de 2019.

De seguida, no ponto 4. *Tomada de posse de novos membros*, tomaram posse pelo Grupo Informal de Jovens New Imagination, o representante Pedro Batista, e pelo Grupo Informal Cabo Verde na UÉ, em representação da presidente Vânia Martins, o representante Vladimir Silva.

Para além destes, foram ainda referidos alguns dos novos representantes de diferentes associações:

- Associação de Estudantes da Severim de Faria – Madalena Giões;
- Associação de Estudantes da Gabriel Pereira – Mariana Cardoso;
- NEBIOQUE – João Oliveira;
- NERAG – Salomé Palmeiro;
- ESN – Bárbara Santos;

Terminando a tomada de posse, a Sra. Vereadora deu os parabéns aos novos elementos, transmitindo a todos votos de um bom trabalho.

Para o ponto 5. *Emissão de parecer, sobre o documento “Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020”, de acordo com o artigo 8º, do ponto 2 do referido regulamento*, tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Évora, Dr. Carlos Pinto de Sá.

O Sr. Presidente começou por referir que continua a existir um conjunto de situações para os quais a Câmara Municipal de Évora (CME) ainda não consegue dar resposta, por acordos feitos em mandatos autárquicos anteriores, salientando:

- 1ª situação, os pagamentos contratualizados com a empresa Águas do Vale do Tejo, do Grupo de Portugal, que ascendem a mais de 100 milhões de euros desde a assinatura do acordo, continuam a prejudicar o orçamento municipal

O Sr. presidente explicou que, neste e no anterior mandato, a evolução das contas Municipais tem sido muito positiva, sendo de realçar que, pela primeira vez, no final de 2018, se atingiu o equilíbrio financeiro e económico do Município, perspetivando-se por isso maior estabilidade nas contas municipais.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Entretanto, e de forma surpreendente, um erro na legislação que saiu da Assembleia da República, que se esqueceu de revogar uma antiga lei que estabelecia que os fundos imobiliários estavam isentos do pagamento do IMT, fez com que a Câmara Municipal tivesse de devolver 2 milhões de euros recentemente cobrados e voltou a causar problemas de tesouraria no final de 2019 e, previsivelmente, no início de 2020.

- 2ª situação, Orçamento de Estado ainda está a ser discutido;
- 3ª situação, Isenção do IMI no Centro Histórico de Évora, :

Explicou o Sr. Presidente que os Centros Históricos pela UNESCO têm a isenção de IMI, lei que não estava a ser cumprida e que passará a ser aplicada e que implicaria que o Governo ressarcisse a CME nos mesmos valores, no entanto, até ao momento, a CME não tem garantias de que será ressarcida deste pagamento.

No que diz respeito às grandes opções para 2020 (OP 2020), expôs o Sr. Presidente que, em 2019, o tema geral de referência para a atividade municipal se centrou na Candidatura de Évora a Capital Europeia de Cultura em 2027. Para 2020, o novo tema será **“Agir pelo Ambiente, Construir um Concelho Sustentável”**.

Nesse âmbito, haverá uma particular atenção às questões do ambiente em 2020. Sobre este assunto, acrescentou ainda o Sr. Presidente que esta preocupação ambiental não é uma novidade para o município, uma vez que em 2014 Évora foi pioneira na elaboração de uma **Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas** (EMAAC). Ainda nesta área, serão desenvolvidos os seguintes projetos:

- **“Laboratório Vivo para a Descarbonização”** - focado na mobilidade sustentável e na eficiência energética do espaço coletivo; Projeto **POCITYF** –envolvendo mais de 20 entidades parceiras e no qual as cidades de Évora e Alkmaar (Holanda) serão cidades-piloto, pretende testar 71 novas tecnologias amigas do ambiente, em vários locais da cidade, incluindo o centro histórico de Évora.

Informou ainda o Sr. Presidente que nas OP 2020 constam algumas obras de revitalização do Centro Histórico, nomeadamente:

- Palácio D. Manuel – conclusão da requalificação e abertura;
- Salão Central de Évora – início da reabilitação;



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

- Teatro Garcia de Resende - --início da requalificação;

No que diz respeito à área económica a Câmara Municipal de Évora já tem acordo para adquirir novos lotes de terreno, alargando a resposta às empresas que se querem instalar em Évora.

Adicionalmente, existem no município diferentes áreas que necessitam de uma particular atenção, as quais este plano coloca como foco de ação:

- Foco Económico : pois para fixar os jovens em Évora é necessário haver ofertas de emprego;
- Foco Aeronáutica : a CME quer continuar a alargar este setor, o que, explicou o Sr. Presidente, não significa um aumento de fábricas desta área, mas sim uma maior interação entre setores;
- Foco Turístico : estando a crescer, o turismo não está ainda no limite máximo da sua exploração. Assim, acredita-se que Évora possa receber mais turistas, desde que lhes sejam dadas as condições necessárias;
- Foco Agropecuária : é necessário investir mais para que a agricultura dê mais;
- Foco Eletrónica: Évora tem a maior empresa do Sul do país (Tyco), e um potencial de crescimento enorme, para isso é necessário transferir conhecimento – o PACT é um grande promotor desta transmissão de conhecimentos e a CME continuará a apoiar.
- Foco Cultural: Começou por referir o Sr. Presidente que cultura não são espetáculos e que a aposta será numa cultura em termos globais. Informou de seguida que foi criada uma comissão com várias entidades, que serão chamadas para darem o seu contributo, uma vez que a CME pretende que a candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura para 2027 seja uma candidatura de todos.

Apresentados os focos, o Sr. Presidente deu a nota de que existem áreas onde continuam a existir maiores dificuldades de investimento, referindo, a título de exemplo, que Évora não necessita apenas de investir nas estradas e na sua reabilitação, precisa de ir mais longe e fazer chegar ao Governo a necessidade de construção do IP2.

Expôs ainda o Sr. Presidente que, infelizmente, existem em Évora cerca de cento e vinte famílias em situação de grave carência económica e com necessidade de alojamento social. Este problema estende-se atualmente também às famílias de classe média, aos técnicos (ex. médicos, enfermeiros) e recém-chegados à cidade. Assim, apresentam-se nas OP 2020 as seguintes medidas:



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

- Habévora apoia socialmente mais de 800 famílias, para conseguir apoiar mais famílias alterou os seus estatutos com vista a alargar o seu objeto social ao designado mercado social de arrendamento e assim responder à falta de oferta de alojamentos a preços acessíveis.
- O Município prevê contribuir para a disponibilização de diversos fogos especificamente dirigidos à população estudantil, alguns dos quais já em processo de recuperação.
- Existe atualmente uma colaboração entre a CME e a Universidade de Évora para a construção de uma residência universitária na Malagueira, reconstrução dos silos no Colégio dos Leões e reabilitação da residência das Alcaçarias – projetos que integram as OP 2020;

Para terminar o Sr. Presidente deixou uma nota de preocupação no que ao tecido social em Évora diz respeito. Alertando para o facto de 20% da população eborense viver abaixo do limiar da pobreza, com um terço da população a receber um rendimento mensal de 340€– um problema que tem que se resolver e que exige medidas nacionais.

Terminada a apresentação abriu-se um período para intervenções e esclarecimentos, registando-se as seguintes questões:

- O Conselheiro José Janeirinho, representante da FRAJAL, interveio no sentido de alertar para as limitações da plataforma utilizada para enviar os ficheiros – wetransfer – uma vez que esta plataforma elimina os ficheiros ao fim de três dias impossibilitando, desta forma, que a informação chegue a todos os interessados;
- O Conselheiro Manuel Marchante, representante da Associação 100% ADN, começou por agradecer a apresentação esclarecedora do Sr. Presidente da Câmara, sublinhando desde logo o problema das residências universitárias que muito preocupam os jovens. De seguida, pediu esclarecimentos no que ao investimento na juventude – nomeadamente, qual a previsão feita de investimento na área para 2020 e se existe alguma distribuição específica das verbas nesta área;
- O Conselheiro da Coligação Afirmar Évora questionou se, com a alteração dos estatutos, a HABÉVORA poderá fazer construção para residências universitárias; questionou ainda, e uma vez terminado Diagnóstico juvenil, quais as conclusões aproveitadas; e por fim, do ponto de vista da juventude e desporto, se estão previstos novos investimentos em espaços desportivos;



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

- O Conselheiro representante da Juventude Social Democrata começou a sua intervenção pedindo esclarecimentos relativamente à ausência de uma apresentação PowerPoint para melhor compreensão dos conteúdos por parte dos presentes, de seguida questionou a estratégia económica nomeadamente na criação de postos de trabalho e compra de novos hectares por parte da CME; Solicitou ainda esclarecimentos no que à aposta turística diz respeito, referindo a necessidade de se criar e apostar numa marca distinta da cidade de Évora. Para terminar a sua intervenção, o Conselheiro desconsiderou a seriedade do plano apresentado, referindo que não existe no mesmo o conteúdo necessário para a sua aprovação assim, por esse mesmo motivo, anunciou o voto contra da Juventude Social Democrata.

Terminado o primeiro período de intervenções, o Sr. Presidente prestou os seguintes esclarecimentos:

- Relativamente às residências universitárias, a CME pretende disponibilizar casas do município para residências universitárias no Bairro da Malagueira, no entanto, a reabilitação das mesmas custa cerca de 5 milhões de euros, um investimento excessivo que exige uma aposta a nível nacional. No que à HABÉVORA diz respeito, existem 14 casas que podem ser reaproveitadas para habitação estudantil, sendo que duas já foram aprovadas;
- Sobre os investimentos na área da Juventude, o Sr. Presidente referiu que está previsto um espaço para a juventude – a CME tinha um espaço em vista, porém não foi possível, estando o município à procura de alternativas. Ainda que não seja um espaço para a juventude, serviu o Sr. Presidente para informar que está também a ser reabilitada a zona da Mata no Jardim público, na aposta da CME para a sustentabilidade, que também poderá ser utilizada por jovens;
- Ainda na área da juventude, relativamente ao Diagnóstico juvenil, referiu o Sr. Presidente que o mesmo irá permitir criar um plano Municipal da Juventude;
- Referente à discriminação das verbas aplicadas na área da juventude, esclareceu o Sr. Presidente que a forma como se apresenta corresponde às exigências legais, não se discriminando as verbas destinadas a cada um dos setores. Esta forma tem as vantagens – maior liberdade de ajuste dos valores – e as desvantagens – desconhecimento da realidade prática – que isso possa trazer. No entanto, reforçou que continua a existir um défice financeiro estrutural que não permite à CME dar apoios financeiros às associações.
- Prosseguindo na área da Juventude e Desporto, não tem existido por parte da CME capacidade financeira para realizar grandes investimentos em instalações desportivas, porém é importante



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

destacar o Complexo desportivo da cidade – uma excelente mostra de parceria entre a autarquia e o poder central (IPDJ);

- Sobre a aposta económica e aeronáutica contemplada no plano, considera o Sr. Presidente que esta é a área sobre a qual a CME não pode ser acusada de falta de investimento, destacando que nos últimos 4 anos foram investidos em Évora perto de 300 milhões de euros.
- Relativamente à criação de uma marca distinta da cidade de Évora, demonstrou o Sr. Presidente um total desacordo, evidenciando a existência de estudos internacionais que provam que a marca *Évora* tem mais peso que a marca *Alentejo*. Desacordo de igual forma partilhado no que à ausência ou qualidade do plano estratégico diz respeito.

Terminadas estas intervenções, abriu-se novo período para esclarecimentos.

Neste período, começou o Conselheiro Vlademir Silva, representante do Grupo Informal Cabo Verde na UÉ, por mencionar o trabalho realizado pelo Grupo na promoção da universidade e cidade de Évora em Cabo Verde, agradecendo a oportunidade e reforçando o gosto na sua missão. No entanto, a falta de alojamento tem dificultado bastante o trabalho a que se propõe, nesse sentido, solicitou o Conselheiro um esclarecimento sobre a política da CME para falta de alojamento estudantil, referindo que existem alunos a partilhar quarto com 3 a 5 pessoas, em condições injustificáveis. Seguidamente, o Conselheiro referiu que Évora tem uma marca fortíssima em África, pelo que considera fazer todo o sentido que, não só em momentos como a Feira de São João e o mês da juventude, se traga a cultura africana/artistas africanos para a programação da Câmara Municipal de Évora. Para terminar a sua intervenção quis o conselheiro partilhar a enorme dificuldade, que acredita ser sentida por todos, na organização de eventos desportivos e participação da comunidade.

De seguida, o Conselheiro Frederico Carvahlo, representante da Coligação Afirmar Évora, reforçou o exponencial de alunos estrangeiros na cidade de Évora, considerando necessário que a CME tenha também em conta uma estratégia distinta para este núcleo de habitantes.

Não existindo mais intervenções, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Évora Dr. Carlos Pinto de Sá, tomou a palavra, referindo que só será possível interferir no mercado e na oferta, para baixar o preço de arrendamento imobiliário, se aumentarmos o número de camas disponíveis. Efetivamente, a solução acordada com a Universidade de Évora já deveria ter avançado, porém tal não aconteceu, ainda assim, acredita o Sr. Presidente, é possível uma maior coordenação por parte das duas entidades e o município trabalhará nesse sentido. Relativamente à realidade dos alunos internacionais o Sr. Presidente alegou



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

desconhecimento de diagnóstico, mostrando-se profundamente preocupado com a situação. Sobre os eventos desportivos, indicou que o município está a pagar às escolas tempo de pavilhão para ceder, concordando que os equipamentos desportivos são, efetivamente, insuficientes.

Ainda sobre as questões apresentadas, referentes aos estudantes internacionais, informou a Sra. Vereadora da CME, Dra. Sara Fernandes que, no âmbito do CLASE, está a ser iniciada uma linha de acção para melhor perceber a realidade dos migrantes no Concelho – destacando que existem, só no AE Gabriel Pereira, cento e sessenta estudantes internacionais

Terminadas todas as intervenções e esclarecimentos referentes à apresentação do Sr. Presidente da CME, a Sra. Vereadora apresentou o parecer elaborado. Sobre este, o Conselheiro Manuel Marchante, solicitou a correção/alteração aos seguintes pontos:

- Ponto 14 – Corrigir para “preparação e conclusão”;
- Ponto 10 – Que seja salvaguardada a envolvência das associações juvenis na organização das atividades;

Ainda sobre o Ponto 10, e por forma a respeitar as designações legais, o Conselheiro José Janeirinho, propôs a alteração para “envolvendo as associações de jovens do”.

Não havendo nada a opor, foram feitas as devidas alterações. Imediatamente a seguir o parecer foi colocado a votação e aprovado com 1 voto contra.

5. Nos outros assuntos, a representante do PSD, Ângela Caeiro, começou por referir que não existe uma marca *Évora* definida visto não existir um real investimento nos jovens. A representante mostrou-se ainda satisfeita por ver os jovens questionar congratulando os presentes e reforçando a importância das intervenções. Para terminar, uma vez que o parecer já se encontrava previamente escrito, advertiu a representante Ângela Caeiro sobre o envio do parecer, que deveria ter sido feito juntamente com a convocatória deste CMJE, para uma análise mais detalhada de todos.

Ainda neste ponto informa o jovem José Janeirinho da Federação das associações juvenis do Alentejo que se realizou nos passados dias 23 e 24 de novembro o Encontro Nacional de Associações Juvenis (ENAJ), em Gaia, notando a ausência dos membros do Conselho e representantes políticos da cidade e fazendo um apelo à participação – uma vez que estiveram presentes os três distritos do Alentejo



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

porém, do CMJE apenas estiveram 4 membros. O Conselheiro deixou ainda a nota de que, no programa que a FNAJ apresentou no painel, apresenta-se a rede de municípios amigos da juventude, estando alguns dos pontos desta rede no documento enviado pela comissão permanente. De notar ainda que foram eleitos três alentejanos para os Órgãos sociais da FNAJ. Por fim, recordou o conselheiro que o registo do beneficiário efetivo termina hoje e que é obrigatório para todos.

De seguida tomou palavra o Conselheiro Manuel Marchante, representante da Associação 100% ADN, que informou os recém-chegados da existência da Comissão Permanente, solicitando que estes façam chegar à mesma os seus planos de atividades e recomendações. Ainda sobre este assunto, destaca-se a elaboração do documento guia da Comissão, com algumas das atividades a desenvolver, – fez um pedido à Dra. Maria Luísa Policarpo para reenviar o documento a todos os elementos do CMJE - salientando destas o documento de recomendações para a Divisão da Juventude da CME, a ser elaborado pela Comissão até ao fim de janeiro 2020, e para a qual também se agradecem contributos. Ainda o Conselheiro Manuel Marchante, aproveitou o momento para destacar o trabalho desenvolvido pela secretária Ana Rita Silva, representante da Associação Académica da Universidade de Évora, que terminará hoje as suas funções no CMJE.

Na sequência da intervenção do Conselheiro José Janeirinho, referiu a Dra. Maria Luísa Policarpo que há seis anos atrás, Évora recebeu o prémio dos municípios da Juventude. Retificou o conselheiro José Janeirinho tratarem-se de questões diferentes, sendo que o único município, a sul do país, a fazer parte desta rede de Municípios Amigos da Juventude, é o Município de Almada, acrescentando que se trata de uma iniciativa da FNAJ em nada relacionado com o prémio dos municípios da Juventude.

De seguida, tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Évora, referindo que a CME é convidada a participar em diversas redes de municípios, tendo feito alguma resistência a participar pois, estar em todas pode tornar-se prejudicial. No entanto, clarifica que, com base nas informações que provêm destes encontros, a presença ou ausência do município nas redes, poderá sempre alterar-se. Aproveitou ainda o Sr. Presidente para felicitar todos os elementos que entram, os presentes e os elementos que terminam as suas funções no CMJE.

Por último, a Sra. Vereadora felicitou os jovens presentes pelos cargos assumidos na FNAJ, lamentando a sua ausência no encontro, garantido que apesar de ausente, toda a documentação é lida e fará o devido acompanhamento. Finalizando a reunião, a Sra. Vereadora felicita e agradece o trabalho



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

desenvolvido pela Conselheira Ana Rita Silva, representante da Associação Académica da Universidade de Évora e secretária deste CMJE desde 2018, estendendo os agradecimentos a todos os que, de igual forma, cessarão as suas funções no CMJE.

Após todas as informações e questões respondidas, foi dada por encerrada a reunião, tendo sido lavrada a presente ata.

Ata aprovada pelo CMJE. Pode consultar o original no Ponto Jovem Espaço Municipal da Juventude